

Sobre Pertencer (março-junho de 2019)

Sulamita Freire, Letícia Carvalho, Dayanne Silva, Clara Ribeiro e Larissa Marques de Freitas

Segundo Bondía:

A experiência [...]: requer parar para pensar, parar para olhar, parar para escutar, pensar mais devagar, olhar mais devagar e escutar mais devagar, parar para sentir, sentir mais devagar, demorar-se nos detalhes, suspender a opinião, suspender o juízo, suspender a vontade, suspender o automatismo da ação, cultivar a atenção e a delicadeza, abrir os olhos e ouvidos, falar sobre o que nos acontece, aprender a lentidão, escutar aos outros, cultivar a arte do encontro, calar 30 minutos, ter paciência e dar-se tempo e espaço. (BONDÍA, 2002, p.24)

O curso Arte e Pertencimento carrega consigo tais princípios por compreender que a partir da experiência e da vivência dela, despertam-se a ideia e a sensação de pertencimento e identidade. A ideia fundadora do projeto se deu, em 2017, por meio de experimentações artísticas e pedagógicas em turmas da educação básica, no CAp/UFRJ, somadas à inquietações e reflexões acerca de questões relacionadas à imagem, ao cotidiano e ao espaço.

E, no ano de 2018, buscando compartilhar e ampliar experiências para além dos muros da escola e da universidade, foi estabelecida uma parceria entre CAp/UFRJ e o Centro de Responsabilidade Socioambiental do Jardim Botânico do Rio de Janeiro (CRSJB)¹.

1 Criado em 1989, o Centro de Responsabilidade Socioambiental do Jardim Botânico do Rio de Janeiro tem

Em dez encontros, com duas horas cada, tratamos de desejos e sonhos, refletimos sobre o consumo e os impactos de nossas escolhas na natureza; coletamos, analisamos e modificamos resíduos transformando-os em imagem. Saímos dos espaços fechados e começamos, no meio do curso, a construir práticas em contato direto com o Jardim, com coletas de materiais naturais, ressignificando-os a partir de um olhar poético. Construímos um grande mosaico das imagens do Jardim Botânico, em forma de intervenção artística, a partir da técnica de lambe-lambe, ocupamos o muro do CRSJB, voltado para a Vila do Horto, fazendo extrapolar para a vizinhança, além de ar puro, Arte.

Referências

BONDÍA, Jorge Larrosa. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. Tradução de João Wanderley Geraldi. *Revista Brasileira de Educação*. Jan/Fev/Mar/Abr, nº19, 2002.

atuado nas comunidades carentes da região, capacitando jovens entre 16 e 18 anos não apenas para o mercado de trabalho, mas principalmente para a vida. Desde a sua criação, já foram atendidos mais de 3 mil participantes, sendo a maioria (em torno de 80%) estudantes de ensino fundamental. Destes, metade tem renda familiar de 1 salário mínimo.











